

**EFICÁCIA CARRAPATICIDA (*Rhipicephalus sanguineus)* DE UM PRODUTO *SPOT ON* A BASE DE FIPRONIL E PIRIPROXIFENO EM CÃES ARTIFICIALMENTE INFESTADOS**

Oliveira, GS1; Almeida, GPS2; Chaves JKO2; Nak, SY3; Monteiro, R4; Lima, GAC5; Borges, DA6; Scott, FB7.

1. Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ; 2- Mestranda pelo programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; 3- Médica Veterinária Autônoma; 4- Técnica em Agronomia pelo Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – CTUR;

5- Médico Veterinário, Residente pelo Programa de Residência em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; 6- Doutoranda pelo programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; 7- Professor no Departamento de Parasitologia Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

O Brasil tem aproximadamente 52 milhões de animais, sendo a segunda maior população de cães do mundo. O carrapato *Rhipicephalus sanguineus* é importante vetor de patógenos de importância veterinária, como *Babesia canis* e *Erlichia canis.* Geralmente, o controle é feito de maneira mecânica e química, sendo o uso de formulações do tipo *spot-on* bastante adotado no controle químico. Por se tratar de solução de uso tópico, o banho pode interferir na eficácia destes produtos. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia carrapaticida para *Rhipicephalus sanguineus* e avaliar o impacto do banho sobre a persistência da ação parasiticida de um produto a base de fipronil e piriproxifeno administrado pela via tópica (*spot on*) em cães experimentalmente infestados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais sob o processo N0 2669061217 e teve duração de 118 dias. Foram utilizados 24 cães da raça beagle divididos em 4 grupos de 6 animais cada (G1- sem tratamento, G2 – tratado, G3- tratado com banho, G4 – controle positivo à base de Fipronil e (S)-Metopreno). Os animais foram tratados no dia 0, e infestados com 25 casais de carrapatos nos dias -2, +5, +12, +19, +26, +33, +40, +47. Os animais do grupo G3 receberam os banhos nos dias +7, +14, +21, +28, +35 e +42. A eficácia carrapaticida foi mensurada através das contagens de *R. sanguineus* ocorridas nos dias +2, +7, +14, +21, +28, +35, +42 e +49, através de contagens de carrapatos vivos e mortos. Partindo da premissa de que os níveis de eficácia de produto carrapaticida para cães devem ser iguais ou maiores que 90%, o tempo máximo de eficácia foi até 35 dias para G2, até 28 dias para G3, e G4 até 21 dias, o que permite entender que produtos à base de fipronil e piriproxifeno na forma de *spot-on* são eficazes no controle de *R. sanguineus*, no entanto, em animais que tomam banhos semanais, após a aplicação, a eficácia residual foi diminuída. O estreitamento da relação entre cães e seres humanos, tem como consequência a intensificação da rotina de banhos destes animais, sendo assim, é importante que este fator seja considerado por tutores e profissionais veterinários quando elegerem a forma tópica *spot-on* no controle de ectoparasitas.